

GESTÃO ECONÔMICA DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS: CUSTO DE PRODUÇÃO, ANÁLISES DE SENSIBILIDADE E DE INVESTIMENTO DAS 16 PRINCIPAIS CULTURAS DO NOROESTE DO PARANÁ

Lincon Salvadego Berto Luiz (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Ednaldo Michellon (Orientador). E-mail: emichellon@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Agrárias, Maringá, PR.

Ciências Agrárias – Agronomia.

Palavras-chave: Administração Rural, Economia Rural, Gestão Agrossilvipastoril.

RESUMO

A agricultura, em meio à instabilidade climática e de mercado, demanda gestão eficiente para garantir sustentabilidade e rentabilidade. Este estudo analisa estratégias financeiras em sistemas agrossilvipastoris, avaliando o desempenho econômico de 16 sistemas no Noroeste do Paraná com base em custos, investimentos e testes de sensibilidade, por meio do editor de planilha Microsoft Office Excel. Os resultados mostram que em fevereiro de 2025, café, laranja, algodão e soja foram as culturas mais rentáveis, seguidas por mandioca, milho, bovinocultura de corte em alta tecnologia, girassol, canola, eucalipto e cana-de-açúcar, confirmando a importância da diversificação produtiva. Já trigo, seringueira e bovinocultura em baixa tecnologia apresentaram baixa lucratividade, apontando necessidade de reestruturação e adoção de práticas mais competitivas.

INTRODUÇÃO

O "agronegócio" abrange todas as cadeias produtivas do entorno da produção agrossilvipastoril, incluindo os serviços e tecnologias relacionadas antes e depois da porteira. Especialmente no Brasil, a agricultura é vital para a economia, impulsionando o PIB e atraindo investimentos em tecnologia com o permanente foco na sustentabilidade.

Neste sentido, a exploração responsável dos recursos naturais é enfatizada, bem como a gestão eficaz de gastos para lucros sustentáveis e, identificar obstáculos no mercado e considerar fatores internos, é essencial para o êxito na atividade (MICHELLON e SACOMAN, 2007).

Assim, o objetivo deste trabalho é orientar as decisões na propriedade, oferecendo informações sobre atividades lucrativas, desafios e investimentos para o desenvolvimento agrícola.

MATERIAIS E MÉTODOS

Através do editor de planilha Microsoft Office Excel foi montada uma estimativa de custo de produção, análises de sensibilidade e de investimento para as seguintes atividades agropecuárias, consideradas de cunho empresarial, com base no trabalho de Michellon e Sacoman (2007). Os estudos e levantamentos de dados ocorreram no período de um ano, entre novembro de 2024 e fevereiro de 2025. Os preços pagos e recebidos pelos agricultores, no período de fevereiro de 2025, foram obtidos através do banco de dados do Departamento de Economia Rural da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (SEAB/DERAL). quando os dados não foram encontrados nas planilhas de preços do DERAL, realizou-se uma busca nas cooperativas da região de Maringá, especialmente a Cocamar. Estas atividades rurais estavam implantadas na região Noroeste do Estado do Paraná, possuindo como carro-chefe culturas anuais, como a soja (MICHELLON, 2002). Por sua vez, a margem bruta é uma métrica financeira que representa a diferença entre as receitas de vendas de uma empresa e seus custos de produção diretos ou custo dos bens vendidos. Margem líquida: lucro líquido após todas as deduções, incluindo juros e impostos. Margem operacional: lucro antes de juros e impostos, incluindo todas as despesas operacionais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados, considerando os preços de fevereiro de 2025, são apresentados em ordem decrescente, classificando as culturas de acordo com sua rentabilidade média provável na análise de sensibilidade. Os Quadros 1, 2 e 3 mostram a classificação das margens bruta, líquida e operacional, respectivamente.

Quadro 1- Rentabilidade média provável pela margem bruta

CULTURAS	MARGEM BRUTA EM R\$
1. Café	131.534,55
2. Laranja	130.864,89
3. Soja	119.407,12
4. Mandioca	118.437,88
5. Algodão	117.453,54
6. Bovinocultura de corte (AT)	53.143,43
7. Milho(1ºsafra)	33.747,49
8. Eucalipto	26.584,39
9. Girassol	24.569,68
10. Cana-de-açúcar	19.367,65
11. Canola	18.258,42
12. Bovinocultura de corte (MT)	15.347,43
13. Milho (2º safra)	8.738,78
14. Trigo	453,90
15. Bovinocultura de corte (BT)	-5.457,54
16. Seringueira	-19.578,85

No Quadro 1, a margem bruta coloca a laranja como a cultura mais rentável, seguido pelo café, com a soja em terceiro lugar.

Por outro lado, no Quadro 2, a margem líquida revela o café como a cultura mais lucrativa, enquanto a seringueira continua na última posição. Isso contribui para a diminuição do cultivo de seringueira no Paraná, com foco em nichos específicos.

Quadro 2 -Rentabilidade média provável pela margem liquida

CULTURAS	MARGEM LÍQUIDA EM R\$
1. Café	94.888,45
2. Laranja	93.673,93
3. Algodão	92.473,92
4. Soja	91.513,28
5. Mandioca	90.987,00
6. Milho (1ºsafra)	10.453,57
7. Bovinocultura de corte (AT)	3.473,07
8. Girassol	-1.766,01
9. Canola	-4.849,45
10. Eucalipto	-9.783,98
11. Milho (2ª safra)	-11.475,01
12. Cana-de-açúcar	-16.864,95
13. Bovinocultura de corte (MT)	-22.875,67
14. Trigo	-28.368,94
15. Bovinocultura de corte (BT)	-51.673,45
16. Seringueira	-53.186,89

A análise de sensibilidade indica que o café apresentou a maior rentabilidade na margem operacional no Quadro 3.

Esse resultado está relacionado à oferta limitada de grãos de alta qualidade, às condições climáticas adversas que reduziram a produção em importantes regiões cafeeiras e à crescente demanda no mercado interno e externo, fatores que impulsionaram a valorização do produto.

Quadro 3 – Rentabilidade média provável

CULTURAS	MARGEM OPERACIONAL EM R\$
1. Café	120.653,34
2. Algodão	118.357,67
3. Soja	117.895,03
4. Laranja	117.737,18
5. Mandioca	113.546,43
6. Bovinocultura de corte (AT)	41.463,58
7. Milho (1ºsafra)	30.235,39
8. Eucalipto	20.156,47
9. Girassol	17.247,76
10. Canola	12.309,76
11. Milho (2ª safra)	3.389,74
12. Cana-de-açúcar	12.124,43
13. Bovinocultura de corte (MT)	-156,39
14. Trigo	-5.978,19
15. Bovinocultura de corte (BT)	-17.684,86
16. Seringueira	-29.135,34

CONCLUSÃO

Conclui-se que café, laranja, algodão e soja foram as culturas mais rentáveis no período estudado, enquanto trigo, bovinocultura de baixa tecnologia e seringueira apresentaram baixa lucratividade, indicando necessidade de ajustes produtivos.

Agradecimentos

Agradeço ao Prof. Dr. Ednaldo Michellon por sua orientação e ao CNPq e à Fundação Araucária pelo apoio.

Referências

BATALHA, M. O. **Gestão Agroindustrial**. Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais – GEPAI. Editora Atlas S. A., volume 2, 3ª edição. São Paulo, 2001.

COCAMAR – Cooperativa Agroindustrial. **Preços de Produtos**. Disponível em: <<http://www.cocamar.com.br>>. Acesso em: 13 mar. 2025.

MICHELLON, E.; SACOMAN, A. Gestão econômica das atividades agropecuárias: custo de produção, análises de sensibilidade e de investimento. **Anais**: XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural – SOBER. Londrina, 2007.

SEAB/DERAL – Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná – Departamento de Economia Rural. **Preços pagos e recebidos pelos produtores**. Disponível em: <<http://www.pr.gov.br/seab/deral>>. Acesso em: 13 mar. 2025.